



Center for
Prevention Programs
and Partnerships



Prevenção da violência direcionada e do Terrorismo

Recurso de prevenção: desenvolvimento da estratégia estadual de PVDT

Sumário

Visão geral	2
Abordagem de saúde pública para a prevenção da violência direcionada e do terrorismo.....	3
Estratégias e capacidades estaduais de PVDT.....	4
Contexto	4
Componentes principais	4
Estabelecimento de estruturas de governança.....	4
Formação de uma equipe de PVDT.....	5
Identificação da missão, metas, objetivos e público-alvo	5
Elaboração da Estratégia Estadual de PVDT	5
Desenvolvimento de métricas	6
Organização de um Workshop Estadual sobre a Estratégia de PVDT	6
Equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais	7
Uma abordagem multidisciplinar	7
Definir mecanismos de compartilhamento de informações.....	7
Proteção da privacidade, direitos civis e liberdades civis	8
Esclarecimento da terminologia	8
Treinamento.....	9
Conexão com serviços de apoio.....	9
Engajamento de acionistas	9
Exemplos de estratégias estaduais de PVDT.....	10
Estratégia de prevenção de violência direcionada do estado de Nova Iorque, 2023	10
Estratégia de prevenção da violência direcionada de Illinois, educação básica e superior.....	11
Estratégia de prevenção de violência direcionada do Havaí 2022	11
Conclusão.....	11
Recursos adicionais.....	12

Visão geral

A principal missão de uma estratégia estadual de Prevenção da Violência Direcionada e do Terrorismo (PVDT) é ajudar a garantir a segurança pública e proteger o estado de potenciais riscos e ameaças de violência direcionada e terrorismo. Desenvolver e implementar uma estratégia de PVDT em nível estadual é uma forma eficaz de adaptar os recursos do estado ao ambiente de ameaças único e dinâmico e representa um passo crucial para promover uma cultura de prevenção.

Uma estratégia de PVDT é um plano de ação deliberado e bem estruturado. Uma estratégia robusta fornece uma direção clara para a alocação de recursos, define prioridades e descreve as etapas coordenadas a serem executadas durante os períodos de elaboração e implementação. Ela deve apresentar características de adaptabilidade, flexibilidade e avaliação contínua, permitindo ajustes em resposta a mudanças nas circunstâncias, obstáculos imprevistos ou insights obtidos.

As informações neste guia são derivadas dos esforços colaborativos entre o Centro de Programas e Parcerias de Prevenção (CP3) do Departamento de Segurança Interna (DHS) e vários estados na formulação de suas próprias estratégias de PVDT. Além disso, ele se baseia no roteiro abrangente da Associação Nacional de Governadores (NGA) para a prevenção da violência direcionada. Em 2017, a NGA recebeu uma bolsa de PVDT do DHS para sediar academias de políticas estaduais e desenvolver recursos técnicos para ajudar os estados a coordenar seus programas de prevenção. [O kit de ferramentas e as informações](#) resultantes (NGA, 2024) fornecem orientação prática e um ponto de partida inicial para os estados à medida que desenvolvem sua estratégia.

Este Recurso de Prevenção expande as diretrizes da NGA para incluir exemplos de estratégias estaduais de PVDT concluídas e considerações adicionais, incluindo equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais, oportunidades de treinamento e mecanismos de compartilhamento de informações. Os estados podem aproveitar este recurso em conjunto com o CP3 para elaborar, refinar e implementar uma estratégia de PVDT adaptada às necessidades específicas de seu estado.

Isenção de responsabilidade: este recurso de prevenção sobre o desenvolvimento da estratégia estadual de prevenção da violência direcionada e do terrorismo fornece um resumo da pesquisa do Centro de Programas e Parcerias de Prevenção. A inclusão de fontes não federais não constitui endosso de quaisquer entidades não federais ou seu conteúdo pelo Departamento de Segurança Interna dos EUA ou pelo Governo Federal.

Abordagem de saúde pública para a prevenção da violência direcionada e do terrorismo

O Centro de Programas e Parcerias de Prevenção (CP3) do Departamento de Segurança Interna (DHS) apoia a capacidade do Departamento de prevenir o terrorismo e a violência direcionada, de acordo com as proteções de privacidade, direitos civis e liberdades civis e outras leis aplicáveis. Por meio do CP3, o Departamento adotou uma abordagem de toda a sociedade para prevenir todas as formas de extremismo violento, violência direcionada e terrorismo. Isso envolve promover a confiança, construir parcerias e promover a colaboração em todos os níveis de governo, setor privado e organizações não governamentais.

Uma estratégia estadual de PVDT promove as melhores práticas de saúde pública para ampliar a lente da prevenção.

Ao desenvolver seu modelo de prevenção, o DHS se baseia nos princípios de prevenção da violência delineados pelos [Centros de Controle de Doenças](#) (CDC, 2021). O principal entre esses princípios é a eficácia dos esforços de prevenção liderados localmente, que conectam as partes interessadas da comunidade com os indivíduos para fornecer assistência antes que eles se envolvam em comportamento criminoso ou violento. Guiado por esse princípio, o DHS prioriza o apoio a iniciativas estaduais e locais para estabelecer

e fortalecer os esforços de prevenção por meio de uma abordagem informada pela saúde pública..

Uma estratégia estadual de PVDT baseada em uma abordagem de saúde pública visa mitigar os fatores de risco antes que os indivíduos pratiquem atos violentos e reforça os fatores de proteção para reduzir a probabilidade de resultados adversos. Essa abordagem enfatiza a saúde, segurança e bem-estar geral de populações inteiras.

Ao focar na ênfase da saúde pública em esforços e parcerias multidisciplinares e baseados na comunidade, uma estratégia estadual de PVDT:

- Estabelece uma rede de programas de prevenção para sustentar esforços proativos de longo prazo e diminuir as instâncias de violência direcionada e terrorismo.
- Defende as melhores práticas de saúde pública para ampliar o escopo das iniciativas de prevenção.
- Protege a segurança pública e a saúde dos indivíduos e das comunidades.
- Reforça os fatores de proteção e fortalece a capacidade do estado de mitigar os riscos associados à violência direcionada e ao terrorismo.
- Fornece orientação, governança e estrutura eficazes, adaptadas para lidar com o cenário de ameaças distinto e otimizar os recursos do estado.
- Envolve compromisso, cooperação e liderança de vários setores - incluindo saúde pública, educação, justiça, aplicação da lei, saúde, serviços sociais e governo.

Definições

Violência direcionada: o CP3 define a violência direcionada como uma atividade que envolve atos perigosos para a vida humana que violam as leis criminais dos Estados Unidos ou de qualquer estado e envolvem um grau de planejamento e um alvo pré-identificado, incluindo indivíduo(s) com base em características de identidade reais ou percebidas ou afiliação a um grupo..

Terrorismo: o Departamento de Segurança Interna define terrorismo como qualquer atividade que envolva um ato criminoso ilegal que seja perigoso para a vida humana ou potencialmente destrutivo para a infraestrutura crítica ou recursos-chave; e

- Pareça ter a intenção de intimidar, coagir ou impactar de outra forma uma população mais ampla além do(s) alvo(s) do ato imediato ou gerar publicidade para o perpetrador ou suas queixas; e
- Pareça ter a intenção de intimidar, coagir ou impactar de outra forma uma população mais ampla além do(s) alvo(s) do ato imediato ou gerar publicidade para o perpetrador ou suas queixas; e

Estratégias e capacidades estaduais de PVDT

Contexto

Os estados desempenham um papel crucial no apoio e na ampliação de intervenções promissoras, compartilhando recursos, promovendo relacionamentos por meio de programas locais e nacionais e fornecendo treinamento e assistência técnica aos esforços locais que precisam. A abordagem liderada pelo estado impulsiona a coordenação com entidades governamentais locais, organizações sem fins lucrativos e o setor privado. Uma estratégia estadual de PVDT promove a inclusão de acionistas em todas as disciplinas, atribuindo funções e responsabilidades e, ao mesmo tempo, incentivando a ação coletiva.

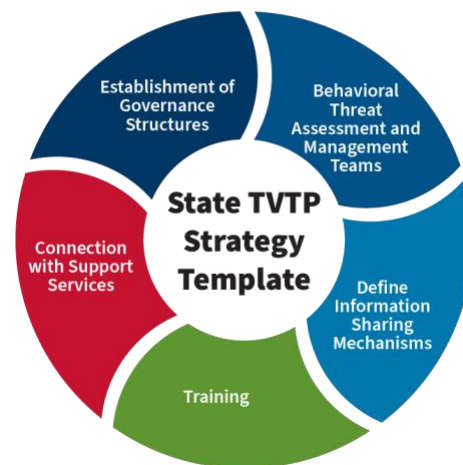
Componentes principais

Os componentes principais da estratégia estadual de PVDT incluem o estabelecimento de estruturas de governança, equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais (EGACs), a definição de mecanismos de compartilhamento de informações, treinamento e conexão com provedores de apoio. Cada componente é descrito com mais detalhes nas seções a seguir.

Estabelecimento de estruturas de governança

Uma estratégia estadual de PVDT deve promover a formação de estruturas de governança que definam e sustentem a estratégia. Uma estrutura de governança eficaz deve ser composta por representantes das principais partes interessadas e servir como um mecanismo de coordenação e colaboração entre as agências. Essas estruturas são cruciais para esclarecer as funções e responsabilidades das agências estaduais, governos locais e organizações comunitárias. Ao se concentrarem coletivamente nos esforços de PVDT, as estruturas de governança podem tomar decisões estratégicas em relação à direção das políticas e à alocação de recursos.

State TVTP Strategy Components



As autoridades estaduais são incentivadas a implementar práticas estaduais de liderança responsável e padronizar os esforços de prevenção ao estabelecer estruturas de governança. Idealmente, isso envolve a nomeação de um grupo multidisciplinar e multijurisdicional de acionistas públicos e privados, administrado por agências estaduais, para desenvolver os elementos centrais do programa de PVDT.

Formação de uma equipe de PVDT

O primeiro passo na criação de uma estratégia estadual de PVDT é estabelecer uma estrutura de governança (um grupo de trabalho, comitê diretor, comitê consultivo ou força-tarefa). O CP3 pode auxiliar no contato com a liderança estadual e na organização de agências para ajudar a formar a estrutura de governança. O segundo passo é que a liderança identifique e determine as funções e responsabilidades das agências estaduais, incluindo qual agência ou agências estaduais serão responsáveis pela administração, comunicações, registros e logística. Uma vez que a equipe estadual de PVDT esteja estabelecida e as funções definidas, o estado deve determinar como irá alocar recursos aos esforços de PVDT no curto e longo prazo.

Identificação da missão, metas, objetivos e público-alvo

Uma vez que a estrutura de governança esteja estabelecida, o estado deve definir sua missão, metas, objetivos e público-alvo para moldar sua estratégia de forma eficaz. Compilar um inventário que mapeie os recursos existentes de resiliência da comunidade e prevenção da violência, tanto em nível estadual quanto regional, é crucial. Esses recursos promovem os fatores de proteção que protegem contra o risco de violência e podem ser aprimorados por meio dos objetivos da estratégia de PVDT, como por meio de investimentos em melhor compartilhamento de informações. Eles também ajudam a identificar os públicos-chave que a estratégia deve incorporar como parceiros.

A equipe de governança também deve determinar como irá identificar e avaliar os fatores de risco específicos da comunidade e individuais que a estratégia estadual terá como objetivo abordar. Os fatores de risco da comunidade podem incluir segregação, pressão econômica e mudanças demográficas, enquanto os fatores de risco individuais podem incluir isolamento social, falta de acesso a recursos de saúde mental, baixas perspectivas econômicas ou uma sensação de perda de significado ou importância. Os programas que mitigam os fatores de risco em nível individual e comunitário terão objetivos diferentes, exigirão diferentes conjuntos de parceiros e podem não ser uniformes em todo o estado. A colaboração com agências e especialistas relevantes é essencial para a condução de avaliações estaduais e o desenvolvimento de avaliações de necessidades de violência direcionada para diferentes áreas geográficas dentro do estado.

Uma vez que a missão, as metas e os objetivos sejam identificados, os parâmetros e o escopo da estratégia devem ser considerados. As perguntas norteadoras para estabelecer parâmetros e escopo incluem:

- Onde os governos locais e estaduais podem oferecer assistência?
- Onde a intervenção deve ser evitada?
- Quais questões podem ser abordadas por entidades não governamentais ou líderes comunitários?
- Quais questões estão além do escopo da estratégia?
- Quando e como o público deve buscar apoio do governo local?
- Qual foi o impacto dos programas anteriores nas relações com a comunidade?
- Como a nova estratégia difere ou complementa as estratégias existentes, como estratégias estaduais de saúde pública, segurança interna, segurança pública ou redução da violência?

Elaboração da Estratégia Estadual de PVDT

A etapa final no desenvolvimento da estratégia estadual de PVDT é sintetizar as informações coletadas para desenvolver um plano coeso. A equipe deve coordenar o processo de redação com a liderança estadual, como o Gabinete do Governador. Uma vez aprovada, a estratégia pode ser distribuída para implementação em todo o estado. Os estados também devem publicar sua estratégia para compartilhar seus esforços e incentivar a transparência em seu trabalho.

Desenvolvimento de métricas

Os governos estaduais precisarão de métricas abrangentes de desempenho e resultados para avaliar sua estratégia. A equipe estadual de estratégia de PVDT deve identificar as partes interessadas que podem ajudar a desenvolver uma estrutura de avaliação durante o processo de desenvolvimento e implementação da estratégia. Ao considerar a avaliação do programa desde o início do processo de planejamento, o Estado identificará quais indicadores-chave de desempenho ele precisa para avaliar a implementação e a eficácia, permitindo a melhoria contínua ao longo do tempo. Uma terceira parte neutra, como uma instituição de ensino superior, pode fornecer ao estado expertise em medição e avaliação (M&A) (por exemplo, ferramentas de avaliação, especialistas no assunto, tempo). A equipe de PVDT deve garantir que os avaliadores terceirizados usem medidas científicas e evitem um papel na implementação para evitar vieses.

A NGA (2022) desenvolveu [indicadores-chave de desempenho](#) (NGA, 2024) para acompanhar o progresso da programação abrangente para lidar com a violência direcionada e o terrorismo. Esses recursos, incluindo medidas de amostra de produção, resultado e impacto, podem ser adaptados para se adequar a uma ampla variedade de programas e atividades realizadas durante o desenvolvimento de uma estratégia estadual de PVDT. A equipe de PVDT deve incluir esses recursos nos estágios iniciais de desenvolvimento para apoiar o aprendizado e a melhoria ao longo do ciclo de vida da estratégia.

Organização de um Workshop Estadual sobre a Estratégia de PVDT

Um workshop estadual de PVDT identifica lacunas, oportunidades e programas para ajudar a alavancar os esforços de PVDT. O workshop permite que os participantes tenham a oportunidade de revisar recursos e estratégias. Os objetivos do workshop incluem a identificação de uma equipe central de redação e datas-alvo para os objetivos subsequentes. Os participantes podem incluir:

- Conselho de Segurança Interna
- Departamentos estaduais de saúde comportamental, saúde pública e serviços sociais
- Programas de intervenção em crises, linhas diretas, etc.
- Educação
- Aplicação da lei
- Centros de segurança escolar
- Tribunais (judiciário, agências de justiça juvenil)
- Organizações não governamentais, grupos de afinidade e líderes comunitários

A equipe de PVDT deve organizar um workshop estadual de estratégia de PVDT para solicitar a contribuição das comunidades e acionistas para determinar 1) as melhores abordagens para PVDT em esforços estaduais e regionais e 2) como incorporar os esforços de prevenção existentes. Este workshop de estratégia também deve consultar representantes de localidades em todo o estado, incluindo comunidades religiosas e baseadas na fé, juntamente com uma variedade de profissionais em áreas como ensino superior, saúde pública e aplicação da lei, bem como indivíduos e organizações que podem se opor à PVDT. O workshop de estratégia deve apoiar a comunicação multilíngue e solicitar feedback de especialistas externos em PVDT. O CP3 pode apoiar os estados que hospedam workshops de PVDT por meio de parceiros multidisciplinares.

Equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais



Juntamente com o estabelecimento de uma estrutura de governança, a equipe estadual de PVDT deve identificar componentes essenciais adicionais da estratégia. Uma característica comum em várias estratégias estaduais de PVDT é a integração de equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais (EGACs) treinadas e com recursos. As EGACs tomam medidas proativas e de proteção para identificar, avaliar e gerenciar ameaças potenciais. Se um indivíduo exibe comportamentos ameaçadores ou preocupantes, uma equipe de avaliação e gestão de ameaças coleta informações para avaliar se um indivíduo representa um risco de dano e, em seguida, identifica intervenções, recursos e sistemas de apoio apropriados para gerenciar esse risco. Os modelos de EGAC são usados em escolas, locais de trabalho e comunidades.

As EGACs são mais eficazes como uma equipe multidisciplinar de representantes de várias profissões e contextos. Elas podem incluir administradores, provedores de serviços sociais e de saúde comportamental, líderes religiosos, pessoal médico e profissionais de aplicação da lei que receberam treinamento em avaliação de riscos e ameaças. Estados, comunidades, locais de trabalho e escolas desenvolveram mecanismos formais para integrar as capacidades de avaliação e gestão de ameaças ao planejamento de segurança pública. A equipe estadual de PVDT deve identificar como as EGACs podem apoiar as metas e objetivos da estratégia, juntamente com recursos para treinamento, gestão e avaliação da equipe de EGAC. O CP3 pode ajudar o estado que trabalha para integrar as equipes de EGAC em esforços holísticos de prevenção da violência em todo o estado, compartilhando pesquisas, oportunidades de treinamento e melhores práticas de redes profissionais.

Uma abordagem multidisciplinar

Um princípio básico da EGAC é sua abordagem centrada na comunidade. As equipes multidisciplinares incorporam essa abordagem, pois exemplificam a responsabilidade coletiva de uma comunidade no tratamento da questão complexa da violência direcionada. Essas equipes reconhecem que a prevenção da violência requer um esforço colaborativo que transcende a expertise individual. Elas preenchem a lacuna entre vários setores, reunindo o conhecimento, os recursos e as perspectivas necessárias para criar uma comunidade mais segura e resiliente. Envolver várias partes interessadas, incluindo policiais, funcionários do governo, profissionais de saúde mental, conselheiros de abuso de substâncias, educadores, empregadores, juízes, oficiais de condicional e organizações comunitárias, garante que todos promovam um ambiente seguro. Por meio da colaboração, alinhamento e um compromisso compartilhado de proteger o bem-estar dos indivíduos e das comunidades, essas equipes representam uma força poderosa para a mudança na prevenção da violência.

Definir mecanismos de compartilhamento de informações

A natureza multidisciplinar da PVDT exige que as informações sejam comunicadas entre os setores público e privado, burocracias em nível estadual e profissionais de diferentes disciplinas. Devido às diferenças no jargão profissional, às diferentes normas culturais e às leis que podem limitar o compartilhamento de informações, a equipe de PVDT deve criar mecanismos de compartilhamento de informações projetados para apoiar a estratégia estadual de PVDT, ao mesmo tempo que protege a privacidade, os direitos civis e as liberdades civis.

Por exemplo, as equipes de avaliação e gestão de ameaças comportamentais em nível de condado precisarão de uma maneira de receber, compartilhar e proteger informações em parceria com escolas, provedores de serviços sociais, familiares, médicos e empregadores ou outras organizações comunitárias. Um médico que aceita um encaminhamento precisará saber como e quando notificar os profissionais de segurança pública se achar que um ato de violência direcionada pode ser iminente. Um oficial de condicional ou liberdade condicional pode precisar compartilhar informações com provedores de serviços e empregadores para facilitar a reabilitação e reintegração de um indivíduo na comunidade. Os programas de prevenção também precisam ser capazes de compartilhar as melhores práticas e lições aprendidas amplamente para garantir a adoção generalizada de programas eficazes, de acordo com as proteções de privacidade, direitos civis e liberdades civis.

Proteção da privacidade, direitos civis e liberdades civis

Os direitos civis, as liberdades civis e a proteção da privacidade estão na vanguarda de qualquer estratégia estadual de PVDT.

A proteção da privacidade, dos direitos civis e das liberdades civis (P/DCLC) deve estar na vanguarda de qualquer estratégia estadual de PVDT. A equipe de PVDT deve garantir que a estratégia proteja e promova ativamente P/DCLC por meio de políticas ou salvaguardas. A equipe também deve colaborar com o conselho jurídico do governador e da agência parceira, incluindo a consulta a oficiais de privacidade e políticas em Centros de Fusão locais, para implementar salvaguardas

universais em todas as políticas e programas de agência relativos aos programas de PVDT. Essa colaboração deve identificar soluções para quaisquer preocupações (por exemplo, em relação a proteções de privacidade, devido processo legal, conformidade com a lei ou procedimentos de proteção de dados).

Um componente-chave da proteção P/DCLC é aumentar a transparência de todas as atividades de PVDT, o que pode ser feito por meio da divulgação de esforços como registrar e publicar atas de reuniões, fornecer uma metodologia para coordenar programas e parcerias de prevenção (por exemplo, equipes de EGAC), criar uma política P/DCLC em todo o estado ou organização e manter um site que detalha as atividades do estado, os recursos empregados, as organizações e agências envolvidas e as salvaguardas atuais em vigor. Materiais de treinamento, procedimentos de compartilhamento de informações e ferramentas de avaliação também podem ser disponibilizados ao público para que especialistas independentes possam revisá-los.

Além disso, a estratégia estadual de PVDT reconhece que uma abordagem multidisciplinar de saúde pública envolvendo parceiros de saúde, saúde comportamental e educação também deve respeitar as proteções de privacidade, como a Lei de Portabilidade e Responsabilidade de Seguro Saúde (HIPAA), os Direitos Educacionais da Família e Privacidade (FERPA) e outras proteções de privacidade federais, estaduais e locais relevantes. Tanto a HIPAA quanto a FERPA contêm isenções relacionadas a ameaças iminentes e preocupações de segurança pública consistentes com o propósito desta estratégia de PVDT.

A estratégia estadual de PVDT reconhece que uma abordagem multidisciplinar de saúde pública envolvendo parceiros de saúde, saúde comportamental e educação também deve respeitar as proteções de privacidade.

Esclarecimento da terminologia

Ao criar uma estratégia estadual de PVDT, é importante definir os termos que podem ter significados diferentes em outras áreas disciplinares. A equipe de PVDT deve considerar as leis e políticas existentes que já podem fornecer definições, incluindo uma revisão dos estatutos federais e estaduais de terrorismo e crimes de ódio. Ter um entendimento compartilhado da estratégia de PVDT por meio de um vocabulário compartilhado ajudará a garantir a unidade de ação e as mensagens públicas.

Termos comuns para definir para equipes multidisciplinares

- Policiamento comunitário
- Resiliência da comunidade
- Contraterrorismo
- Desradicalização
- Desengajamento
- Desmobilização
- Extremismo violento doméstico
- Crime de ódio
- Terrorismo doméstico
- Ideologia
- Interdição
- Intervenção
- Saúde mental
- Doença mental
- Não criminal
- Prevenção primordial, primária, secundária e terciária
- Justiça processual
- Avaliação de ameaças
- Extremismo violento
- Prevenção da violência

Fonte: Roteiro do Governador para a Prevenção da Violência Direcionada, Associação Nacional de Governadores

Treinamento

Uma estratégia estadual de PVDT oferece a oportunidade de estender o treinamento a várias profissões, como policiais, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e equipe de atendimento de emergência. Dado o grau variável de familiaridade com PVDT entre os públicos, um primeiro passo para avaliar qual treinamento pode ser relevante é consultar o CP3. Existem várias opções para apoiar parceiros estaduais e locais por meio de treinamento federal sobre o cenário de ameaças e treinamento especializado para EGACs, iniciativas de segurança escolar ou prevenção de atiradores ativos. Além disso, os estados podem considerar qual treinamento estadual ou local está disponível para aumentar seu trabalho, como programas de divulgação para o setor privado, treinamento sobre prevenção de suicídio ou violência doméstica ou treinamento de intervenção em crises para socorristas. Esses treinamentos constroem conhecimento e compreensão comuns entre os membros da equipe de PVDT. O treinamento também pode ajudar a equipe de PVDT a identificar lacunas no conhecimento que podem exigir suporte personalizado. O CP3 está bem posicionado para apoiar os estados à medida que eles delineiam suas necessidades específicas de treinamento.

Os recursos federais relevantes com suporte do DHS para explorar as oportunidades de treinamento e informações adicionais incluem:

- **Briefings de conscientização da comunidade** educam as comunidades sobre como prevenir a violência direcionada e o terrorismo. Para saber mais, visite www.dhs.gov/cp3 ou para solicitar um briefing, envie um e-mail para CP3Field@hq.dhs.gov.
- **Os treinamentos de gerenciamento de emergências e atiradores ativos preparam indivíduos**, escolas, locais de trabalho e comunidades sobre como planejar situações de emergência e como identificar indicadores comportamentais, fazer planos de ação e se recuperar rapidamente de um incidente de atirador ativo. Para saber mais, visite www.training.fema.gov e www.cisa.gov/active-shooter-preparedness.
- O **Centro nacional de Avaliação de Ameaças** oferece treinamento sobre avaliação de ameaças e prevenção da violência direcionada para policiais estaduais e locais, escolas, universidades locais de trabalho e outras organizações com responsabilidades de segurança pública. Entre em contato com seu Estrategista de Segurança Interna regional em NTAC-DSS@usss.dhs.gov.
- O **Programa de Treinamento Mestre do Escritório Nacional de Relatórios de Avaliação de Ameaças** certifica parceiros Federais, Estaduais, Locais, Tribais e Territoriais (F/ELTT) na instrução de técnicas e melhores práticas de Avaliação e Gestão de Ameaças Comportamentais (EGAC). Mais informações podem ser encontradas em [Master Training Program | Homeland Security \(dhs.gov\)](https://www.dhs.gov/master-training-program).
- O **Departamento de Segurança Interna** fez parceria com o Departamento de Justiça de Wisconsin e o Departamento de Instrução Pública de Wisconsin para lançar um módulo de eLearning para o público intitulado “Fundamentos da Prevenção da Violência Direcionada”. Visite a Foundations of Targeted Violence Prevention | [Homeland Security \(dhs.gov\)](https://www.dhs.gov/homeland-security) para acessar os materiais.

Conexão com serviços de apoio

Os estados devem estabelecer uma rede de provedores de serviços de intervenção para indivíduos que ameaçam a violência.

Funcionários do governo estadual devem informar os provedores de serviços de apoio à prevenção da violência relevantes sobre seu papel na PVDT. Os estados também devem estabelecer uma rede de provedores de serviços de prevenção da violência para indivíduos que ameaçam a violência - para apoiar tanto aqueles que precisam se desvencilhar da atividade de violência direcionada quanto aqueles que seguem o mesmo caminho. Os estados podem trabalhar com o CP3 para identificar maneiras de alavancar os serviços de apoio existentes, para aprimorar o desenvolvimento profissional desses

provedores de serviços e desenvolver novos canais para fornecer serviços aos indivíduos necessitados.

Os estados devem estabelecer sistemas para que os provedores de serviços acessem aqueles que precisam de serviços e considerar o uso de tecnologia para rastrear dados de serviços de apoio para garantir que as solicitações de assistência sejam atendidas. Os serviços de intervenção devem ser acessíveis a indivíduos que falam inglês como segunda língua ou língua estrangeira. Além disso, os estados devem considerar treinar assistentes sociais para determinar quando e como envolver outros profissionais, incluindo policiais, em um plano de apoio para garantir atenção suficiente a cada indivíduo.

Exemplos de programas de apoio incluem:

- Saúde mental de baixo custo/gratuita
- Combate ao crime organizado
- Combate ao discurso de ódio e preconceito
- Segurança online
- Recidivismo/reintegração
- Prevenção da violência armada
- Prevenção da violência doméstica
- Prevenção da violência doméstica
- Prevenção do abuso de substâncias
- Prevenção do suicídio
- Pensamento crítico online/alfabetização midiática

Engajamento de acionistas

A equipe de PVDT deve analisar os esforços atuais de prevenção da violência conduzidos por organizações, empresas privadas e agências governamentais estaduais e locais para determinar se os esforços são complementares e identificar oportunidades de colaboração. Isso deve incluir programas de prevenção pré-existentes ou redes de profissionais de prevenção locais (por exemplo, prevenção do suicídio, antibullying, prevenção do abuso de drogas, combate ao crime organizado) para possível sobreposição com uma estratégia de prevenção da violência direcionada. A equipe de PVDT também deve identificar as partes interessadas que podem ajudar as agências governamentais e organizações a fornecer serviços de prevenção em comunidades carentes.

A equipe de PVDT deve identificar as capacidades e limitações das organizações e acionistas com os quais planeja colaborar e as funções e responsabilidades de PVDT que um acionista pode desempenhar fora de sua função e responsabilidade tradicionais para determinar como eles podem apoiar melhor a missão de prevenção. A equipe de PVDT deve garantir que a responsabilidade não seja transferida para um único grupo ou profissão.

Durante os engajamentos com potenciais acionistas, a equipe de PVDT deve definir a terminologia de prevenção da violência direcionada e do terrorismo para aumentar a conscientização pública sobre o problema, reconhecendo que alguns acionistas fora da aplicação da lei podem não estar familiarizados com o tópico. Os acionistas em potencial precisam entender as estatísticas de violência direcionada, como a violência direcionada afeta seu estado e por que eles devem se envolver. A equipe de PVDT deve colaborar com as comunidades locais em todo o estado para identificar necessidades e informar o

público sobre as funções e responsabilidades das partes interessadas em uma estratégia de PVDT. Ela também deve estar preparada para responder a perguntas e preocupações das partes interessadas.

Em vez de operar apenas por meio da aplicação da lei, a implementação eficaz da estratégia estadual requer o envolvimento de várias agências, níveis de governo e parcerias público-privadas. Essa estratégia exige colaboração multidisciplinar, otimização de esforços e compartilhamento de recursos e serviços.

Potenciais Parceiros de PVDT		
Federal	Estadual	Local/ONGs
Departamento de segurança interna	Saúde e serviços humanos	Organizações comunitárias
Departamento Federal de Investigação	Agências de saúde pública	Organizações religiosas
Centros de Controle e Prevenção de Doenças	Aplicação da lei	Organizações sem fins lucrativos
Centro Nacional de Contraterrorismo	Gabinete do Procurador-Geral	Escolas e Universidades
Departamento de Saúde e Serviços Humanos	Legisladores	Provedores de Saúde Comportamental

Fonte: roteiro do governador para a prevenção da violência direcionada, Associação Nacional de Governadores (NGA)

Exemplos de estratégias estaduais de PVDT

Em 2020, o Centro de Melhores Práticas da NGA recebeu uma bolsa de dois anos do CP3 para ajudar os estados a desenvolver e implementar estratégias para prevenir a violência direcionada. Vários estados participaram da Academia de Políticas da NGA sobre Prevenção da Violência Direcionada, levando ao desenvolvimento e implementação de várias estratégias estaduais de PVDT. Os seguintes servem como exemplos de estratégias estaduais de PVDT nos Estados Unidos.

Estratégia de prevenção de violência direcionada do estado de Nova Iorque, 2023

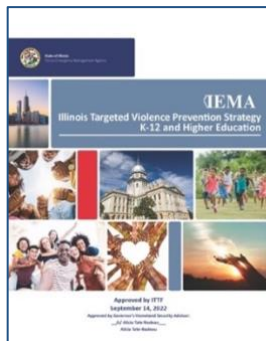


Esta [estratégia](#) emprega uma abordagem multidisciplinar de saúde pública para envolver um amplo grupo de acionistas para entender melhor os fatores de risco relevantes e prevenir a ameaça de todas as formas de violência direcionada. A abordagem do Estado de Nova York para o ambiente de ameaças em constante mudança evoluiu para um esforço abrangente. Esta Estratégia de Prevenção da Violência Direcionada descreve os esforços do estado para combater a violência direcionada e complementa a estratégia mais ampla de Segurança Interna do Estado. A estratégia identifica que a maioria das intervenções ocorre em nível local ou comunitário com financiamento estadual, treinamento, orientação e assistência operacional para

melhor apoiar os parceiros. As metas e objetivos estratégicos com esta abordagem incluem a) educação para a prevenção da violência direcionada, b) compartilhamento de informações com acionistas e o

público e c) uso de programas e iniciativas eficazes para interromper a violência direcionada e reduzir o impacto potencial da violência direcionada.

Estratégia de prevenção da violência direcionada de Illinois, educação básica e superior



A [estratégia de prevenção da violência direcionada do estado de Illinois](#) coordena as atividades de prevenção da violência direcionada para todas as agências estaduais e acionistas, incluindo governo local, setor privado, comunidade e parceiros de base. Illinois fornece uma metodologia para coordenar programas de prevenção e formar parcerias onde as comunidades podem compartilhar recursos de prevenção que atendem às necessidades da comunidade antes de um ato de violência direcionada. Este esforço reuniu um grupo de trabalho diversificado de especialistas no assunto em todo o estado de Illinois - nas áreas de saúde mental, educação e outros programas comunitários - para colaborar com a segurança pública e agências estaduais e federais. A estratégia visa fortalecer os recursos comunitários de prevenção da violência direcionada para prevenção primária, secundária e terciária; EGACs de ensino superior e baseadas na educação básica; e estabelecer e manter as capacidades das equipes de EGACs comunitárias regionais. A estratégia de Illinois se alinha às metas e objetivos de Segurança Interna estabelecidos para o período 2024-2028 para permanecer dinâmica e responsiva aos desafios de segurança em evolução, fornecendo uma estrutura abrangente e com visão de futuro.

Estratégia de prevenção de violência direcionada do Havaí 2022



O Estado do Havaí reconheceu uma necessidade urgente de comprometer recursos estaduais adicionais para lidar com a ameaça persistente de violência direcionada, especialmente violência direcionada em massa, à segurança pública do Havaí. O governo estadual prevê a necessidade de [uma estratégia estadual para toda a comunidade](#) que combata efetivamente todas as formas de violência direcionada em todos os domínios sociais. O Escritório de Segurança Interna do Havaí lidera esse esforço para desenvolver e implementar uma estratégia abrangente de prevenção da violência direcionada baseada na comunidade, fundamentada em metodologias operacionais modernas e melhores práticas. Os pilares desta estratégia estadual de PVDT estão enraizados na comunicação, colaboração e equipes de gestão de intervenção/avaliação de ameaças comportamentais.

Conclusão

Uma estratégia estadual de PVDT é uma estrutura abrangente para proteger comunidades e indivíduos dos riscos de violência direcionada e terrorismo. Enraizadas em uma abordagem informada pela saúde pública, as estratégias estaduais de PVDT enfatizam a colaboração multidisciplinar, ao mesmo tempo que protegem os direitos civis, as liberdades civis e a privacidade. Ao implementar os componentes principais das EGACs, mecanismos de compartilhamento de informações, treinamento, conexão com sistemas de apoio e estruturas de governança, os estados podem prevenir e lidar efetivamente com a questão complexa da violência direcionada e do terrorismo, ao mesmo tempo que promovem uma cultura de não violência e prevenção da violência.

Este recurso de prevenção foi projetado para fornecer orientação e estrutura para autoridades estaduais, agências de aplicação da lei, líderes comunitários e outras partes interessadas envolvidas em esforços de PVDT. Ao trabalhar em conjunto e adotar essa abordagem abrangente, os estados podem aprimorar

sua capacidade de prevenir a violência direcionada e o terrorismo e promover o bem-estar e a segurança de suas comunidades.

Recursos adicionais

O Centro de Programas e Parcerias de Prevenção (CP3) do Departamento de Segurança Interna fornece recursos para prevenir e mitigar atos de violência direcionada e terrorismo. Os recursos incluem assistência técnica de equipes de campo, financiamento de subsídios e materiais de treinamento e educação para ajudar a manter seu estado seguro.

Os **Coordenadores Regionais de Prevenção** apoiam os esforços de prevenção da violência direcionada e do terrorismo em nível estadual e local. Eles compartilham informações, fornecem treinamento e ajudam a construir redes para parceiros comunitários que podem se envolver na prevenção. Para saber mais, visite <http://www.dhs.gov/cp3> ou para se conectar com um Coordenador Regional de Prevenção do CP3, envie um e-mail para <mailto:cp3field@hq.dhs.gov>.

O programa de subsídios para prevenção da violência direcionada e do terrorismo fornece financiamento para governos estaduais, locais, tribais e territoriais, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino superior para estabelecer ou aprimorar as capacidades de prevenir a violência direcionada e o terrorismo. Saiba mais e inscreva-se em <http://www.dhs.gov/tvtpgrants> ou entre em contato com a equipe de subsídios em terrorismprevention@hq.dhs.gov.

O **localizador de recursos de prevenção** é um centro de recursos federais com o objetivo de ajudar os parceiros a se preparar e prevenir a violência direcionada e o terrorismo em todo o nosso país. Os recursos no site incluem recursos de apoio à comunidade, oportunidades de financiamento de subsídios, plataformas de compartilhamento de informações, pesquisas baseadas em evidências e oportunidades de treinamento para reduzir o risco de violência direcionada, incluindo violência direcionada baseada em ódio. Saiba mais em: [Prevention Resource Finder | Homeland Security \(dhs.gov\)](#).

Agradecimentos: o Centro de Programas e Parcerias de Prevenção (CP3) gostaria de agradecer aos parceiros e especialistas que forneceram feedback sobre as informações fornecidas neste Recurso de Prevenção.